

*Palavras do ao término do encontro  
com o Primeiro-Ministro Tony Blair, do  
Reino Unido, e com o Presidente  
Fernando de la Rúa, da Argentina*

FOZ DO IGUAÇU, PR, 1º DE AGOSTO DE 2001

É um momento muito especial. Muito especial para nós, brasileiros, porque o Primeiro-Ministro inglês pôde verificar, aqui, boa parte do Brasil. Esteve em São Paulo, visitou fábricas. Esteve em Brasília. Estivemos vendo as Cataratas do Iguaçu e nos molhamos com a água do Iguaçu, que é um rio muito querido, porque une o Brasil com a Argentina neste parque que é binacional. Depois, fomos a Itaipu. E, agora, conversamos com o Presidente de la Rúa sobre a situação na nossa região e sobre vários aspectos da situação internacional.

Eu queria também lembrar que – além dos interesses imediatos que nos unem, estamos aqui, no Parque do Iguaçu, que é uma herança, um patrimônio da humanidade e é um parque binacional – estamos, agora, também lutando juntos, tanto o Reino Unido, quanto a Argentina, quanto o Brasil, para a manutenção do Protocolo de Kioto. E acho que é um local adequado aqui, em Iguaçu, para reafirmarmos o nosso compromisso com as questões ambientais, a manutenção de um meio ambiente sadio e, portanto, fazermos os esforços, como temos feito – fizemos, recentemente, em Bonn –, para buscar fórmulas que permitam à humanidade lutar

contra a mudança de clima, lutar contra o efeito estufa e tudo o mais. Creio que isso nos une também.

Por fim, queria dizer que, depois de termos ouvido o Presidente de la Rúa, que é um amigo do Brasil, meu amigo pessoal, que é um homem que nós respeitamos, estamos ainda mais convencidos da importância de uma ação solidária e que temos a convicção de que a Argentina está fazendo um esforço muito grande e que esse esforço merece o nosso apoio.

Nós achamos – eu acho, o Brasil acha – que a Argentina tem condições, sob a liderança do Presidente de la Rúa e com as reformas que estão implementando, com esse esforço imenso que só o povo argentino é capaz de avaliar o quanto custa esse esforço, com tudo isso, a Argentina vai ter solidariedade internacional. Politicamente, estamos solidários.

É o que eu tinha a declarar.

Muito obrigado.